

## Resultado do 1T12

### Lucro líquido consolidado atingiu R\$ 167 milhões no trimestre

São Paulo, Brasil, 07 de maio de 2012 - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e Via Varejo S.A [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 1º trimestre de 2012 (1T12). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**: composto por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**: composta por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Ponto Frio e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br e Casasbahia.com.br).

#### GPA Alimentar

**Receita bruta de vendas cresceu 11,0% no 1T12**  
**GPA Alimentar atingiu margem EBITDA de 7,4% no 1T12**

- A receita bruta de vendas foi de R\$ 7,371 bilhões, crescimento de 11,0% em relação ao 1T11
- Lucro bruto de R\$ 1,726 bilhão, aumento de 12,3% sobre o 1T11
- EBITDA de R\$ 493 milhões, crescimento de 16,9% em relação ao 1T11
- Lucro líquido de R\$ 161 milhões, aumento de 10,9% frente ao 1T11

#### GPA Consolidado

**EBITDA totalizou R\$ 758 milhões no trimestre, com aumento de 30,1% em relação ao 1T11, com margem EBITDA de 6,2%**  
**Lucro líquido somou R\$ 167 milhões, com crescimento de 25,8% em comparação ao 1T11**

- A receita bruta de vendas foi de R\$ 13,660 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao 1T11
- Lucro bruto de R\$ 3,256 bilhões, com crescimento de 14,3%
- EBITDA de R\$ 758 milhões, com aumento de 30,1%
- Lucro líquido de R\$ 167 milhões, crescimento de 25,8% em relação ao 1T11

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	DESTAQUES					
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	7.371	6.640	11,0%	13.660	12.373	10,4%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	6.656	5.984	11,2%	12.147	10.869	11,8%
Lucro Bruto	1.726	1.537	12,3%	3.256	2.848	14,3%
<b>Margem Bruta</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,7%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>26,8%</b>	<b>26,2%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
EBITDA	493	422	16,9%	758	583	30,1%
<b>Margem EBITDA<sup>(3)</sup></b>	<b>7,4%</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,8 p.p.</b>
Resultado Financeiro Líquido	(142)	(162)	-11,9%	(336)	(326)	3,1%
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Lucro Líquido - acionistas controladores <sup>(2)</sup>	161	146	10,9%	167	132	25,8%
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro líquido após participação minoritária.

(3) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

## DESEMPENHO POR SEGMENTO

A Companhia atua de forma integrada em dois segmentos de negócios, conforme demonstrado abaixo:

GPA Alimentar			Eletro		
Varejo	Supermercados	 	Lojas Físicas		
	Hipermercados				
	Proximidade		Comércio Eletrônico		
	Postos e Drogarias	   			
Atacado de Autosserviço	Atacado de Autosserviço				

## DESEMPENHO DE VENDAS

### GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço (Atacarejo)			1T12	1T11	Δ
				1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ			
Receita Bruta de Vendas	7.371	6.640	11,0%	6.240	5.730	8,9%	1.131	910	24,2%	13.660	12.373	10,4%
Receita Líquida de Vendas	6.656	5.984	11,2%	5.621	5.158	9,0%	1.035	827	25,2%	12.147	10.869	11,8%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	9,3%	5,6%								9,6%	6,8%	
Alimentos	9,4%	3,6%										
Não-Alimentos	9,2%	11,6%										

### GPA Alimentar

A receita bruta de vendas do GPA Alimentar cresceu 11,0% no 1T12 em relação ao mesmo período de 2011. O crescimento da receita bruta de vendas 'mesmas lojas' foi de 9,3%. Em termos reais, ou seja, deflacionadas pelo IPCA, as vendas cresceram 4,1%. Os principais fatores que contribuíram para este aumento foram:

- ▶ Varejo: a receita bruta de vendas apresentou um aumento de 8,9% em comparação ao 1T11, impulsionadas, principalmente, por:
  - Categoria de alimentos, com crescimento similar entre as categorias de mercearia e perecíveis;
  - Categoria de não alimentos, cujo destaque foi o setor de têxtil da bandeira Extra, com adoção de nova estratégia a partir da coleção Outono/Inverno. A campanha de lançamento teve a participação da atriz Camila Pitanga e peças desenvolvidas pelo estilista Marcelo Sommer;

- Entre as bandeiras, os destaques foram Extra Supermercado e Minimercado Extra, cuja receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' cresceu acima da média do Grupo;
- Abertura de uma loja Extra Hiper e cinco conversões de Extra Fácil para Minimercado Extra. Outras 14 lojas estão em construção.
- ▶ Atacado de autosserviço: aumento de 24,2% na receita bruta de vendas, reflexo, principalmente, de:
  - Reposicionamento do sortimento do Assaí, processo que se iniciou no 2º semestre de 2011, para adequação aos públicos-alvo (transformadores, distribuidores e utilizadores), o que beneficia o crescimento do ticket médio;
  - Abertura de uma loja em São Paulo.

### GPA Consolidado

- ▶ No trimestre, a receita bruta de vendas totalizou R\$ 13,660 bilhões, com crescimento de 10,4%. Além do GPA Alimentar, conforme comentado acima, contribuíram para esse aumento o desempenho da Viavarejo. Casas Bahia e Ponto Frio promoveram novas campanhas de marketing para suas lojas físicas e continuam com o processo de revisão e adequação do sortimento, além da reformulação das lojas para adequação ao novo posicionamento. O comércio eletrônico também contribuiu para esse crescimento, reforçando o papel da experiência de compra como um fator de diferenciação.

### Desempenho Operacional

#### GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço (Atacarejo)			1T12	1T11	Δ
				1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ			
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	6.656	5.984	11,2%	5.621	5.158	9,0%	1.035	827	25,2%	12.147	10.869	11,8%
<b>Lucro Bruto</b>	1.726	1.537	12,3%	1.575	1.421	10,8%	151	116	30,8%	3.256	2.848	14,3%
<b>Margem Bruta</b>	25,9%	25,7%	0,2 p.p.	28,1%	27,6%	0,5 p.p.	14,6%	14,0%	0,6 p.p.	26,8%	26,2%	0,6 p.p.
Despesas com Vendas	(1.039)	(938)	10,8%	(938)	(842)	11,4%	(101)	(95)	6,0%	(2.061)	(1.880)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(193)	(177)	9,4%	(183)	(167)	9,2%	(11)	(9)	13,7%	(437)	(385)	13,5%
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	(1.233)	(1.115)	10,6%	(1.121)	(1.010)	11,0%	(112)	(105)	6,7%	(2.498)	(2.266)	10,3%
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	18,5%	18,6%	-0,1 p.p.	20,0%	19,6%	0,4 p.p.	10,8%	12,7%	-1,9 p.p.	20,6%	20,8%	-0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	493	422	16,9%	454	411	10,3%	40	11	261,9%	758	583	30,1%
<b>Margem EBITDA</b>	7,4%	7,1%	0,3 p.p.	8,1%	8,0%	0,1 p.p.	3,8%	1,3%	2,5 p.p.	6,2%	5,4%	0,8 p.p.

### GPA Alimentar

No 1T12, o EBITDA totalizou R\$ 493 milhões, um crescimento de 16,9% e margem de 7,4%.

- ▶ Varejo: a margem EBITDA alcançou 8,1%, um ganho de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T11, em função de:
  - Ganho de 0,5 ponto percentual na margem bruta, resultado de: (i) contínuo processo de melhoria de negociação com fornecedores; (ii) melhoria de mix de venda associada a mudança com os novos hábitos de consumo da classe média brasileira. Essa performance seguiu a mesma tendência dos trimestres anteriores.
  - Houve aumento de 0,4 ponto percentual nas despesas operacionais totais sobre a receita líquida de vendas, que ocorreu principalmente pelo crescimento no custo relacionado a funcionários em função do dissídio coletivo, acima da inflação (IPCA), e aumento de gastos com marketing no período.
- ▶ Atacado de autosserviço: a margem EBITDA foi de 3,8%, um ganho de 2,5 pontos percentuais em relação ao 1T11, em função de:
  - Ganho de 0,6 ponto percentual na margem bruta, em razão da adequação de sortimento para privilegiar mix

mais rentável, com foco nos canais voltados aos transformadores, distribuidores e utilizadores. Essas ações permitem ganhos de escala e acesso a melhores condições com fornecedores. Houve também a reformatação da área de vendas, que permite o melhor gerenciamento dos estoques e ganhos de produtividade em loja. Além disso, os ajustes promovidos no formato proporcionaram ganhos com redução de custo logístico.

- Redução de 1,9 ponto percentual na despesa operacional total sobre receita líquida de vendas, principalmente pelo incremento de vendas por meio da maturação das lojas e diluição das despesas fixas, além da eliminação, a partir do 2º semestre de 2011, das seções de padaria e açougue nas lojas.

## GPA Consolidado

- ▶ No 1T12, o EBITDA totalizou R\$ 758 milhões, um crescimento de 30,1% em relação ao 1T11. Esse aumento foi em função da melhoria operacional do GPA Alimentar, comentada acima, e do avanço do processo de integração da Viavarejo, que centralizou as negociações de compra e as despesas operacionais, permitindo ganhos de margem bruta e redução de despesas.

## Desempenho Financeiro e Endividamento

### GPA Alimentar e GPA Consolidado

#### Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ
Receitas Financeiras	106	92	14,6%	146	133	9,2%
Despesas Financeiras	(248)	(254)	-2,2%	(481)	(459)	4,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(142)</b>	<b>(162)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(336)</b>	<b>(326)</b>	<b>3,1%</b>
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(79)	(84)	-5,3%	(83)	(98)	-15,1%
Custo do Desconto de Recebíveis	(30)	(48)	-38,1%	(218)	(195)	11,6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(34)	(30)	11,3%	(35)	(32)	6,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(142)</b>	<b>(162)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(336)</b>	<b>(326)</b>	<b>3,1%</b>

#### GPA Alimentar

- ▶ No trimestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 142 milhões e representou 2,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T11. O resultado financeiro foi composto da seguinte forma:
  - R\$ 79 milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, o que representa 1,1% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T11 (1,4%). A queda na taxa de juros no período favoreceu essa redução;
  - R\$ 30 milhões em custo do desconto de recebíveis de cartão de crédito, que representa 0,5% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 ponto percentual em comparação ao 1T11 (0,8%). Essa redução também foi provocada pela continua otimização das condições de pagamentos e da queda na taxa de juros.
  - R\$ 34 milhões em atualização dos outros passivos e ativos, que representa 0,5% da receita líquidas de vendas no trimestre, mesmo nível do 1T11 (0,5%).

## GPA Consolidado

- ▶ No trimestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 336 milhões e representou 2,8% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T11. O resultado financeiro foi composto da seguinte forma:
  - R\$ 83 milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, o que representa 0,7% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T11 (0,9%). Assim como no GPA Alimentar, a taxa de juros foi o principal fator para a redução no período.
  - R\$ 218 milhões em custo da carteira de carnê e desconto de recebíveis de cartão de crédito no 1T12, representando 1,8% da receita líquida de vendas, mesmo patamar em relação ao 1T11 (1,8%).
  - R\$ 35 milhões em atualização dos outros passivos e ativos, que representaram 0,3% da receita líquida de vendas no trimestre, estável em relação ao 1T11 (0,3%).

## Endividamento

### GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>(2.382)</b>	<b>(2.059)</b>	<b>(2.442)</b>	<b>(2.654)</b>
Empréstimos e Financiamentos - curto prazo	(1.859)	(1.557)	(1.915)	(2.153)
Debêntures - curto prazo	(523)	(502)	(527)	(502)
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>(3.199)</b>	<b>(3.503)</b>	<b>(3.827)</b>	<b>(3.691)</b>
Empréstimos e Financiamentos - longo prazo	(1.302)	(1.365)	(1.529)	(1.554)
Debêntures - longo prazo	(1.896)	(2.138)	(2.298)	(2.138)
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>(5.581)</b>	<b>(5.562)</b>	<b>(6.269)</b>	<b>(6.346)</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>2.831</b>	<b>3.544</b>	<b>3.746</b>	<b>4.970</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(2.750)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(2.523)</b>	<b>(1.376)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,36x</b>	<b>1,04x</b>	<b>0,78x</b>	<b>0,45x</b>
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.211)	(2.263)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(112)	(129)
<b>Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.847)</b>	<b>(3.768)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,36x</b>	<b>1,04x</b>	<b>1,51x</b>	<b>1,24x</b>

(1) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

## GPA Alimentar

- ▶ A dívida líquida do GPA Alimentar totalizava R\$ 2,750 bilhões em 31/03/2012, um aumento de R\$ 733 milhões em relação ao 31/12/2011. Este aumento deu-se, principalmente, pela menor geração de caixa, característica do 1º trimestre do ano, especialmente quando comparado com o 4º trimestre, período de maior volume de vendas, que tem importante componente sazonal. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,36x no 1T12.

## GPA Consolidado

- ▶ A dívida líquida totalizava R\$ 4,847 bilhões em 31/03/2012, um aumento de R\$ 1,079 bilhão em comparação com 31/12/2011. A relação dívida líquida/EBITDA atingiu 1,51x.

## Lucro Líquido

### 1T12 - GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço (Atacarejo)			1T12	1T11	Δ
				1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ			
<b>EBITDA</b>	<b>493</b>	<b>422</b>	<b>16,9%</b>	<b>454</b>	<b>411</b>	<b>10,3%</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>261,9%</b>	<b>758</b>	<b>583</b>	<b>30,1%</b>
Depreciação e Amortização	(147)	(125)	17,8%	(137)	(118)	15,9%	(10)	(7)		(186)	(158)	17,9%
Resultado Financeiro	(142)	(162)	-11,9%	(135)	(144)	-6,8%	(8)	(17)	-54,2%	(336)	(326)	3,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4	7		4	7		-	-		5	11	-54,0%
Resultado com Ativo Permanente	(10)	0		(10)	0		(0)	0		7	3	126,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0	(6)		0	(6)		-	-		(2)	(15)	-88,2%
<b>Lucro Operacional antes de I.R.</b>	<b>198</b>	<b>138</b>	<b>43,5%</b>	<b>177</b>	<b>151</b>	<b>17,1%</b>	<b>21</b>	<b>(13)</b>		<b>246</b>	<b>97</b>	<b>152,3%</b>
Imposto de Renda	(51)	(2)		(45)	(6)		(6)	4		(84)	13	
Participação de Acionistas Não Controladores	14	10		14	10		-	-		4	22	-79,5%
<b>Lucro Líquido <sup>(1)</sup> - Acionistas Controladores</b>	<b>161</b>	<b>146</b>	<b>10,9%</b>	<b>146</b>	<b>155</b>	<b>-5,8%</b>	<b>15</b>	<b>(9)</b>		<b>167</b>	<b>132</b>	<b>25,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>1,5%</b>	<b>-1,1%</b>		<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

#### GPA Alimentar

- ▶ No trimestre, o lucro operacional antes do imposto de renda foi de R\$ 198 milhões, com crescimento de 43,5% em relação ao 1T11. Esse resultado reflete a melhoria operacional em todos os formatos e o controle na despesa operacional e financeira.
- ▶ O lucro líquido no trimestre totalizou R\$ 162 milhões, com crescimento de 10,9% em comparação com o 1T11. O crescimento do lucro líquido foi menor do que o do lucro operacional antes do imposto de renda em função de uma alíquota efetiva de imposto de renda menor no 1T11.

#### GPA Consolidado

- ▶ No trimestre, o lucro líquido alcançou R\$ 167 milhões, com margem de 1,4%. O lucro líquido cresceu 25,8% no 1T12 em relação ao 1T11, reflexo da contínua melhoria operacional no GPA Alimentar e na Viavarejo.

## Fluxo de Caixa

### GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ
<b>Caixa no início do período</b>	<b>3.544</b>	<b>2.468</b>	<b>1.076</b>	<b>4.970</b>	<b>4.426</b>	<b>544</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>(328)</b>	<b>(245)</b>	<b>(83)</b>	<b>(562)</b>	<b>(1.454)</b>	<b>892</b>
EBITDA	493	422	71	758	583	175
Custo de desconto de recebíveis	(30)	(48)	18	(151)	(165)	14
Capital de giro	(791)	(619)	(172)	(1.170)	(1.872)	702
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(175)</b>	<b>(222)</b>	<b>47</b>	<b>(202)</b>	<b>(264)</b>	<b>63</b>
CAPEX líquido	(209)	(342)	133	(236)	(346)	110
Aquisições e outros	34	120	(85)	34	82	(48)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(210)</b>	<b>439</b>	<b>(650)</b>	<b>(460)</b>	<b>880</b>	<b>(1.341)</b>
Dividendos e outros	-	(0)	0	-	(0)	0
Captações líquidas	(210)	439	(650)	(460)	881	(1.341)
<b>Varição de caixa no período</b>	<b>(713)</b>	<b>(28)</b>	<b>(685)</b>	<b>(1.224)</b>	<b>(838)</b>	<b>(386)</b>
<b>Caixa no final do período</b>	<b>2.831</b>	<b>2.441</b>	<b>391</b>	<b>3.746</b>	<b>3.588</b>	<b>158</b>

#### GPA Alimentar

- ▶ O fluxo de caixa no 1T12 foi negativo em R\$ 713 milhões. A variação de R\$ 685 milhões em relação ao 1T11 foi em função, principalmente, dos pagamentos com vencimentos no 1T12, cujas captações foram feitas durante o ano de 2011.

#### GPA Consolidado

- ▶ O fluxo de caixa no 1T12 foi de R\$ 1,224 bilhão. A variação de R\$ 386 milhões foi em função, principalmente, dos pagamentos com vencimentos no 1T12, cujas captações foram feitas em 2011.

#### CAPEX

##### GPA Alimentar e GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar	GPA Consolidado
	1T12	1T12
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	63	76
Reformas e Conversões de Lojas	52	59
Infraestrutura e Outros	75	106
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>241</b>

#### GPA Alimentar

- ▶ No trimestre, foram investidos R\$ 189 milhões, sendo:
  - Em abertura de lojas, construções e aquisições de terrenos foram gastos R\$ 63 milhões;
  - Em reformas e conversões foram investidos R\$ 52 milhões; e
  - Em infraestrutura e outros foram investidos R\$ 75 milhões.
- ▶ No trimestre foram abertas duas novas lojas, sendo um Extra Hiper e um Assaí. Além disso, cinco lojas Extra Fácil foram convertidas para o formato Minimercado Extra.

#### GPA Consolidado

- ▶ No trimestre, foram investidos R\$ 241 milhões, que incluem R\$ 52 milhões em investimentos na Viavarejo:
  - R\$ 76 milhões em construção de novas lojas;
  - R\$ 59 milhões em reformas; e
  - R\$ 106 milhões em infraestrutura.
- ▶ Além das aberturas das lojas do GPA Alimentar, duas lojas da Viavarejo foram abertas, sendo uma de Casas Bahia e uma de Ponto Frio.
- ▶ Importante destacar ainda que 14 lojas do GPA Alimentar encontram-se em construção.
- ▶ Os investimentos no período estão em linha com o plano de negócio anual da Companhia.



## Dividendos

### GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ
<b>Dividendos Totais</b>	27,8	22,5	23,6%

#### GPA Consolidado

- ▶ Em 07/05/2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento no valor de R\$ 0,11 por ação preferencial e R\$ 0,10 por ação ordinária, a título de antecipação de dividendos intermediários. O montante total dos dividendos a serem distribuídos no 1T12 será de R\$ 27,8 milhões, de acordo com a Política de Distribuição de Dividendos da Companhia, aprovada em Reunião de Conselho de Administração realizada em 03/08/2009.
- ▶ O pagamento intermediário referente ao 1T12 será realizado no dia 20/06/2012. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 11/06/2012. A partir do dia 12/06/2012, as ações serão negociadas sem direito (“ex-direito”) aos dividendos até a data do seu pagamento.
- ▶ Para o 4º trimestre, após o encerramento do exercício social de 2012 e da aprovação das correspondentes demonstrações financeiras, a Companhia pagará aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, com a dedução da parcela de dividendos adiantada ao longo do exercício social.



**BALANÇO PATRIMONIAL**
**ATIVO**

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2012	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2012	31.03.2011	31.12.2011
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.167</b>	<b>7.678</b>	<b>9.150</b>	<b>15.466</b>	<b>14.882</b>	<b>17.276</b>
Caixas e Aplicações Financeiras	2.831	2.441	3.544	3.746	3.955	4.970
Contas a Receber	309	227	365	2.284	1.980	2.431
Cartões de Créditos	215	179	252	381	394	478
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	1.988	1.404	1.985
Tickets e Outros	90	44	109	106	369	175
Cheques Pré-Datados	4	6	4	4	6	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(0)	(2)	(0)	(195)	(192)	(211)
Provenientes de Acordos Comerciais	392	302	447	392	302	447
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.086	1.160	1.182	2.364	1.960	2.559
Estoques	2.832	2.627	2.865	5.178	4.848	5.553
Impostos a Recuperar	445	438	458	1.032	1.101	908
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	272	415	196	470	735	408
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>13.799</b>	<b>13.187</b>	<b>13.576</b>	<b>16.564</b>	<b>15.347</b>	<b>16.493</b>
Realizável a Longo Prazo	2.243	2.197	2.054	3.893	3.358	3.855
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	2	-
Contas a Receber	448	421	445	543	517	556
Paes Mendonça	448	431	445	448	431	445
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	101	86	118
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(38)	-	(6)	(44)	(7)
Impostos a Recuperar	33	128	32	721	202	730
Valor Justo Bartira	304	416	304	304	416	304
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	442	592	456	1.211	1.358	1.250
Crédito com Pessoas Ligadas	248	79	93	152	143	133
Depósitos para Recursos Judiciais	652	488	616	809	611	738
Despesas Antecipadas e Outros	116	73	108	153	109	144
Investimentos	161	145	156	258	229	253
Imobilizado	6.523	6.072	6.446	7.436	6.862	7.358
Intangível	4.873	4.773	4.919	4.977	4.898	5.026
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.966</b>	<b>20.865</b>	<b>22.726</b>	<b>32.030</b>	<b>30.229</b>	<b>33.769</b>

**PASSIVO**

	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2012	31.03.2011	31.12.2011	31.03.2012	31.03.2011	31.12.2011
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.636</b>	<b>5.174</b>	<b>7.211</b>	<b>11.445</b>	<b>10.058</b>	<b>13.501</b>
Fornecedores	2.744	2.782	3.421	4.716	4.864	6.279
Empréstimos e Financiamentos	1.859	649	1.557	1.915	1.406	2.153
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.211	1.521	2.263
Debêntures	523	505	502	527	505	502
Obrigações Sociais e Trabalhistas	321	257	376	712	530	759
Impostos, Taxas e Contribuições	82	123	92	199	358	332
Dividendos e JCP a Pagar	103	115	103	103	116	103
Financiamento Compra de Imóveis	14	14	14	14	14	14
Aluguéis a Pagar	42	68	49	42	68	49
Aquisições de Sociedades	56	63	55	56	63	55
Dívidas com Partes Relacionadas	513	507	582	88	20	28
Propaganda	38	38	29	88	38	90
Provisão para Reestruturação	12	-	13	12	-	13
Impostos Parcelados	91	-	168	94	0	171
Receitas Antecipadas	13	-	15	79	102	82
Outros	223	53	234	587	451	609
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.755</b>	<b>8.416</b>	<b>8.051</b>	<b>10.320</b>	<b>10.463</b>	<b>10.173</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.302	2.089	1.365	1.529	2.239	1.554
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	112	87	129
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.167	1.128	1.236	2.383	2.346	2.420
Debêntures	1.896	1.451	2.138	2.298	1.451	2.138
Aquisições de Sociedades	194	225	189	194	225	189
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.107	1.303	1.115	1.107	1.313	1.115
Impostos Parcelados	1.260	1.346	1.249	1.302	1.401	1.292
Provisão para Contingências	537	571	520	701	676	680
Receitas Antecipadas	-	302	-	368	694	381
Outros	291	-	240	326	32	276
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.575</b>	<b>7.275</b>	<b>7.463</b>	<b>10.265</b>	<b>9.708</b>	<b>10.094</b>
Capital Social	4.708	4.894	4.758	6.130	6.106	6.129
Reservas de Capital	392	364	384	392	364	384
Reservas de Lucro	1.279	765	1.112	1.279	765	1.112
Participação de Acionistas não Controladores	1.196	1.251	1.210	2.465	2.472	2.469
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>21.966</b>	<b>20.865</b>	<b>22.726</b>	<b>32.030</b>	<b>30.229</b>	<b>33.769</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T12	1T11	Δ	Varejo			Atacado Autoserviço (Atacarejo)			1T12	1T11	Δ
				1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ			
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	<b>7.371</b>	<b>6.640</b>	<b>11,0%</b>	<b>6.240</b>	<b>5.730</b>	<b>8,9%</b>	<b>1.131</b>	<b>910</b>	<b>24,2%</b>	<b>13.660</b>	<b>12.373</b>	<b>10,4%</b>
Receita Líquida de Vendas	6.656	5.984	11,2%	5.621	5.158	9,0%	1.035	827	25,2%	12.147	10.869	11,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.930)	(4.448)	10,8%	(4.046)	(3.737)	8,3%	(884)	(711)	24,3%	(8.891)	(8.020)	10,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.726</b>	<b>1.537</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.575</b>	<b>1.421</b>	<b>10,8%</b>	<b>151</b>	<b>116</b>	<b>30,8%</b>	<b>3.256</b>	<b>2.848</b>	<b>14,3%</b>
Despesas com Vendas	(1.039)	(938)	10,8%	(938)	(842)	11,4%	(101)	(95)	6,0%	(2.061)	(1.880)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(193)	(177)	9,4%	(183)	(167)	9,2%	(11)	(9)	13,7%	(437)	(385)	13,5%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.233)</b>	<b>(1.115)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(1.121)</b>	<b>(1.010)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(112)</b>	<b>(105)</b>	<b>6,7%</b>	<b>(2.498)</b>	<b>(2.266)</b>	<b>10,3%</b>
<b>Lucro Oper. Antes da depr. e rec. (desp) Financeiras - EBITDA</b>	<b>493</b>	<b>422</b>	<b>16,9%</b>	<b>454</b>	<b>411</b>	<b>10,3%</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>261,9%</b>	<b>758</b>	<b>583</b>	<b>30,1%</b>
Depreciação e Amortização	(147)	(125)	17,8%	(137)	(118)	15,9%	(10)	(7)	51,4%	(186)	(158)	17,9%
<b>Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT</b>	<b>346</b>	<b>297</b>	<b>16,5%</b>	<b>317</b>	<b>293</b>	<b>8,1%</b>	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>593,9%</b>	<b>572</b>	<b>425</b>	<b>34,6%</b>
Receitas Financeiras	106	92	14,6%	98	92	6,6%	8	0		146	133	9,2%
Despesas Financeiras	(248)	(254)	-2,2%	(233)	(236)	-1,6%	(15)	(17)	-11,3%	(481)	(459)	4,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(142)</b>	<b>(162)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(135)</b>	<b>(144)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(8)</b>	<b>(17)</b>	<b>-54,2%</b>	<b>(336)</b>	<b>(326)</b>	<b>3,1%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	4	7	-42,7%	4	7		-	-		5	11	-54,0%
Resultado com Ativo permanente	(10)	0		(10)	0		(0)	0		7	3	126,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0	(6)		0	(6)		-	-		(2)	(15)	-88,2%
<b>Lucro Operacional Antes I.R.</b>	<b>198</b>	<b>138</b>	<b>43,5%</b>	<b>177</b>	<b>151</b>	<b>17,1%</b>	<b>21</b>	<b>(13)</b>		<b>246</b>	<b>97</b>	<b>152,3%</b>
Imposto de Renda	(51)	(2)		(45)	(6)		(6)	4		(84)	13	
Participação de Acionistas Não Controladores	14	10	41,7%	14	10	41,7%	-	-		4	22	-79,5%
<b>Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores<sup>(1)</sup></b>	<b>161</b>	<b>146</b>	<b>10,9%</b>	<b>146</b>	<b>155</b>	<b>-5,8%</b>	<b>15</b>	<b>(9)</b>		<b>167</b>	<b>132</b>	<b>25,8%</b>
Lucro por Ação										0,64	0,51	24,4%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria										260	257	

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar		GPA Alimentar						GPA Consolidado	
	1T12	1T11	Varejo			Atacado Auto-serviço (Atacarejo)			1T12	1T11
			1T12	1T11	Δ	1T12	1T11	Δ		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,7%</b>	<b>28,0%</b>	<b>27,6%</b>		<b>14,6%</b>	<b>14,0%</b>		<b>26,8%</b>	<b>26,2%</b>
Despesas com Vendas	15,6%	15,7%	16,7%	16,3%		9,8%	11,5%		17,0%	17,3%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	3,0%	3,3%	3,2%		1,0%	1,1%		3,6%	3,5%
<b>Total de despesas Operacionais</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,6%</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,6%</b>		<b>10,8%</b>	<b>12,7%</b>		<b>20,6%</b>	<b>20,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>7,4%</b>	<b>7,1%</b>	<b>8,1%</b>	<b>8,0%</b>		<b>3,8%</b>	<b>1,3%</b>		<b>6,2%</b>	<b>5,4%</b>
Depreciação e Amortização	2,2%	2,1%	2,4%	2,3%		1,0%	0,8%		1,5%	1,5%
<b>EBIT</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,7%</b>		<b>2,8%</b>	<b>0,5%</b>		<b>4,7%</b>	<b>3,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,8%</b>		<b>0,8%</b>	<b>2,1%</b>		<b>2,8%</b>	<b>3,0%</b>
Resultado com Ativo Permanente e Outros	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%		0,0%	0,0%		0,0%	0,1%
<b>Lucro antes do I.R.</b>	<b>3,0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>3,1%</b>	<b>2,9%</b>		<b>2,0%</b>	<b>1,6%</b>		<b>2,0%</b>	<b>0,9%</b>
Imposto de Renda	0,8%	0,0%	0,8%	0,1%		0,5%	0,4%		0,7%	0,1%
Partic. de acionistas não controladores	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%		0,0%	0,0%		0,0%	0,2%
<b>Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,6%</b>	<b>3,0%</b>		<b>1,5%</b>	<b>-1,1%</b>		<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>

(1) Lucro líquido antes de participação minoritária

\* No 1T11, o lucro líquido dos acionistas controladores do GPA Alimentar foi recalculado, passando de R\$ 157 milhões para R\$ 146 milhões, em função da forma de contabilização entre GPA Alimentar e Vivarejo. Conseqüentemente, a linha participação minoritária passou de R\$ 21 milhões para R\$10 milhões no 1T11.

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	162	111
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido	-	-
Imposto de Renda Diferido	32	(32)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(7)	7
Depreciação e Amortização	194	158
Juros e Variações Monetárias	297	264
Ajuste a Valor Presente	23	(4)
Equivalência Patrimonial	(5)	(11)
Provisão para Contingências	13	27
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	(2)	(1)
Remuneração Baseada em Ações	8	(7)
Provisão para devedores duvidosos	53	-
	<b>768</b>	<b>513</b>
<b>(Aumento) Redução de Ativos</b>		
Contas a Receber	399	(420)
Estoques	350	(20)
Impostos a Recuperar	(116)	(194)
Outros Ativos	(111)	(196)
Aplicações Financeiras	3	(367)
Partes Relacionadas	33	(10)
Depósitos Judiciais	(67)	(118)
	<b>492</b>	<b>(1.325)</b>
<b>(Aumento) Redução de Passivos</b>		
Fornecedores	(1.563)	(696)
Salários e Encargos Sociais	(46)	(65)
Impostos e Contribuições	(123)	41
Contingências	(15)	(7)
Demais contas a pagar	(74)	85
	<b>(1.822)</b>	<b>(642)</b>
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(562)</b>	<b>(1.454)</b>

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011
Caixa Líquido de aquisições	-	-
Aquisição de empresas	7	-
Aumento de Capital em Controladas	-	82
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(228)	(287)
Aumento no Ativo Intangível	(8)	(59)
Venda de Bens do Imobilizado	28	-
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(202)</b>	<b>(264)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Aumento (redução) de Capital	1	-
Aumento da Participação Minoritária	-	-
Financiamentos	-	-
Captação e Refinanciamentos	1.785	2.127
Pagamentos	(2.124)	(1.189)
Juros Pagos	(122)	(58)
Pagamentos de Dividendos	-	(0)
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(460)</b>	<b>880</b>
Disponibilidades no Início do Exercício	4.970	4.426
Disponibilidades no Fim do Exercício	3.746	3.588
<b>Variação no Caixa e Equivalentes</b>	<b>(1.224)</b>	<b>(838)</b>

(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR BANDEIRA				
	1T12	%	1T11	%	Δ
Pão de Açúcar	1.348	9,9%	1.212	9,8%	11,2%
Extra Hiper <sup>(1)</sup>	3.411	25,0%	2.958	23,9%	15,3%
Extra Supermercado	1.143	8,4%	1.232	10,0%	-7,2%
Assaí	1.131	8,3%	910	7,4%	24,2%
Negócios Especializados <sup>(2)</sup>	337	2,5%	328	2,7%	2,8%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>7.371</b>	<b>54,0%</b>	<b>6.640</b>	<b>53,7%</b>	<b>11,0%</b>
Viavarejo <sup>(3)</sup>	6.289	46,0%	5.733	46,3%	9,7%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>13.660</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.373</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,4%</b>

(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR BANDEIRA				
	1T12	%	1T11	%	Δ
Pão de Açúcar	1.213	10,0%	1.091	10,0%	11,2%
Extra Hiper <sup>(1)</sup>	3.030	24,9%	2.623	24,1%	15,5%
Extra Supermercado	1.044	8,6%	1.119	10,3%	-6,7%
Assaí	1.035	8,5%	827	7,6%	25,2%
Negócios Especializados <sup>(2)</sup>	334	2,8%	325	3,0%	2,9%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>6.656</b>	<b>54,8%</b>	<b>5.984</b>	<b>55,1%</b>	<b>11,2%</b>
Viavarejo <sup>(3)</sup>	5.491	45,2%	4.884	44,9%	12,4%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>12.147</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,8%</b>

(1) Inclui as vendas do Minimercado Extra.

(2) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(3) Inclui as vendas das lojas físicas Ponto Frio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

	COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)			
	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	1T12	1T11	1T12	1T11
<b>À Vista</b>	53,3%	53,2%	40,6%	41,9%
<b>Cartão de Crédito</b>	39,2%	39,0%	48,8%	46,8%
<b>Ticket Alimentação</b>	7,4%	7,6%	3,9%	4,9%
<b>À Prazo</b>	0,1%	0,2%	6,7%	6,4%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Crediário	0,0%	0,0%	6,6%	6,3%

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA

	<b>31/12/2011</b>	<b>Abertas</b>	<b>Fechadas</b>	<b>31/3/2012</b>
Pão de Açúcar	159	0	-1	158
Extra Hiper	132	1	0	133
Extra Supermercado	204	0	0	204
Minimercado Extra	72	0	-1	71
Assaí	59	1	0	60
Ponto Frio	401	1	-2	400
Casas Bahia	544	1	-1	544
Negócios Especializados	232	1	-1	232
Postos de combustíveis	78	0	0	78
Drogarias	154	1	-1	154
<b>GPA Consolidado</b>	<b>1.803</b>	<b>5</b>	<b>(6)</b>	<b>1.802</b>
<b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b>	<b>2.821</b>			<b>2.830</b>
<b>Nº de Funcionários (mil)</b>	<b>149</b>			<b>149</b>

### Teleconferência e Webcast de Resultados 1T12

Terça-feira, 08 de maio de 2012  
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

#### Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

#### Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

#### Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 20125656

Código para áudio em inglês: 19996509

<http://www.gpari.com.br>

## CONTATOS

### Relações com Investidores – GPA e Viavarejo

Fone: (11) 3886-0421  
Fax: (11) 3884-2677  
[gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)  
Website: [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)  
[www.globex.com.br/ri](http://www.globex.com.br/ri)

### Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732 / Extra: 0800-115060  
Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

### Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666  
[imprensa@grupopaodeacucar.com.br](mailto:imprensa@grupopaodeacucar.com.br)

### Relações com Imprensa - Viavarejo

Fone: (11) 4225-9228  
[imprensa@viavarejo.com.br](mailto:imprensa@viavarejo.com.br)

### Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>

### Twitter - Imprensa

@imprensagpa

"As informações contábeis contidas nas informações trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior."

"Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes."

"Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6.

A base para o cálculo da receita bruta de vendas "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em março de 2012 foi de 7,24%.

**Sobre o Grupo Pão de Açúcar e Viavarejo:** O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.800 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacarejo (Assai), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: [Extra.com.br](http://Extra.com.br), [PontoFrio.com.br](http://PontoFrio.com.br), [Casasbahia.com.br](http://Casasbahia.com.br)). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

**Aviso/Disclaimer** As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.